



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Centro de Pesquisa de Pecuária dos Campos Sulbrasilieiros  
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
 BR 153 - km 595 - Caixa Postal 242 CEP 96400-970 Bagé RS  
 Fone (0532) 42 8499 Fax (0532) 42 4395  
 http://www.cppsul.embrapa.br postmaster@cppsul.embrapa.br

# COMUNICADO TÉCNICO



nº 19, Dezembro/98, p.1-3

## A idade do desmame, o desenvolvimento dos cordeiros e a eficiência reprodutiva de ovelhas Corriedale em pastagem natural

Nelson Manzoni de Oliveira<sup>1</sup>  
 Vicente Celestino Pires da Silveira<sup>1</sup>  
 Marcos Flávio Silva Borba<sup>1</sup>

A planificação da época de desmame em rebanhos criados extensivamente visa aumentar a eficiência de produção através de fatores ambientais e mercadológicos. O primeiro considera tipo e ciclo de produção da pastagem utilizada, sua disponibilidade e necessidades primárias dos rebanhos de cria, enquanto que o segundo, está associado aos objetivos dos sistemas de produção. Dos fatores ambientais dependem os aspectos produtivos e reprodutivos das fêmeas, os quais podem ser modificados por práticas de manejo como a idade de desmame dos cordeiros. Em termos de produção de cordeiros, não existe uma finalidade útil em antecipar o desmame quando as condições ambientais proporcionam um satisfatório engorde ao pé da mãe, salvo se o leite é requerido para outros propósitos.

Visto o alto percentual de área de campo natural destinado a ovinos no Estado, acredita-se ser de importância estudos que avaliem a performance de cordeiros desmamados e submetidos a este ambiente. Um levantamento sobre a produção ovina mostrou uma tendência de os produtores adotarem períodos de aleitamento relativamente longos, constatando-se que as idades de 4 meses (31% dos produtores) e 5 meses (40% dos produtores) foram as preferenciais. No entanto, parece não haver inconveniente em desmamar mais cedo sobre pastagem natural, uma vez que os cordeiros, em condições de pastoreio, alcançam proporções de adulto (relativo ao peso corporal) por cerca de 8 semanas e já existe, à esta idade, uma eficiente digestão no rúmen, podendo ser comparada a de um animal adulto. Quando as condições adequadas são oferecidas aos cordeiros, não existe um efeito significativo na taxa de crescimento. Do ponto de vista de produção dos rebanhos de cria, existem também argumentos a favor de um desmame precoce, visto permitir uma recuperação mais rápida da fêmea para a próxima parição. Este relato apresenta resultados de uma pesquisa<sup>2</sup> onde foram avaliadas, durante dois anos, quatro idades de desmame (às 8, 10, 12 e 14 semanas) no desenvolvimento dos cordeiros e na eficiência reprodutiva das ovelhas em pastagem natural.

<sup>1</sup> Méd. Vet., Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, CEP: 96400-970 Bagé RS.

<sup>2</sup> Oliveira, N.M.de; Silveira, V.C.P.da; Borba, M.F.S. Peso corporal de cordeiros e eficiência reprodutiva de ovelhas Corriedale, segundo diferentes idades de desmame em pastagem natural. *Revista Brasileira de Agrociência*, v.2, n.1, p.21-26, 1996.

As médias de peso corporal a cada idade subsequente ao desmame são apresentadas na Tabela 1. Em contraste com as demais idades de desmame no ano 1, os dados mostram uma lenta recuperação dos cordeiros desmamados às 8 semanas, nas condições de campo nativo. Considerando-se os valores médios obtidos na Tabela 1, bem como os graus de significância das diferenças entre médias, pode-se inferir que, no presente caso, um desmame por volta de 10-12 semanas, seria mais conveniente para a performance do cordeiro.

Tabela 1. Desenvolvimento corporal de cordeiros desmamados em diferentes idades

Ano	Grupo	Idade de Desmame				
		8	10	12	14	22 <sup>(4)</sup>
1	1	13,0 <sup>(1)</sup>	12,1 <sup>(2)a</sup>	13,5 <sup>a</sup>	13,9 <sup>a</sup>	15,9 <sup>a</sup>
	2		13,9 <sup>(3)b</sup>	14,4 <sup>(2)a</sup>	14,7 <sup>ab</sup>	16,7 <sup>ab</sup>
	3			15,0 <sup>(3)a</sup>	15,2 <sup>(2)ab</sup>	17,2 <sup>ab</sup>
	4				16,5 <sup>(3)b</sup>	18,1 <sup>(2)b</sup>
	5					19,7 <sup>(4)b</sup>
2	1	13,6	13,4 <sup>a</sup>	14,2 <sup>a</sup>	14,4 <sup>a</sup>	17,8 <sup>a</sup>
	2		13,8 <sup>a</sup>	14,3 <sup>a</sup>	14,9 <sup>a</sup>	17,9 <sup>a</sup>
	3			14,4 <sup>a</sup>	13,2 <sup>a</sup>	17,2 <sup>a</sup>
	4				15,9 <sup>a</sup>	17,2 <sup>a</sup>
	5					18,7 <sup>a</sup>

(1) média dos grupos;

(2) grupo desmamado na idade anterior;

(3) média dos demais grupos;

(4) grupo testemunha.

Dentro de ano e idade de desmame: médias seguidas de letras desiguais diferem a 5%

Em ambos os períodos, é de se notar o baixo peso vivo dos cordeiros a qualquer idade, no sistema de recria empregado. Tomando-se como exemplo os pesos as 14 semanas de idade (3,3 meses), e considerando-se um rendimento de 38% de carcaça para cordeiros Corriedale nesta idade, bem como o manejo alimentar, as carcaças estariam pesando apenas entre de 5,0 a 6,3 kg em média.

Segundo os objetivos de produção (lã e/ou carne), o criador deve escolher o manejo alimentar (pastagem nativa ou cultivada e/ou suplementação com concentrados) a ser oferecido aos cordeiros, quer ao pé-da-mãe ("creep feeding") ou no período pós-desmame (a campo ou em confinamento). No caso de produção de carne, é possível que um desmame anterior à idade mencionada possa ser tentado, desde que um "sistema alimentar alternativo" seja oferecido aos cordeiros.

Os registros da performance posterior das ovelhas ao acasalamento no mês de março foram ajustados para o diferencial de idade no rebanho e são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Peso pré-acasalamento (PPA) e % de parição (POP) em fêmeas de distintos períodos de aleitamento

Parâmetro	Semanas de Aleitamento				
	8	10	12	14	22 <sup>(4)</sup>
PPA (kg)	39,3 <sup>a</sup>	39,8 <sup>a</sup>	41,1 <sup>a</sup>	40,6 <sup>a</sup>	39,0 <sup>a</sup>
POP (%)	92,3 <sup>a</sup>	80,0 <sup>a</sup>	90,9 <sup>a</sup>	88,9 <sup>a</sup>	85,7 <sup>a</sup>

Médias (linhas) seguidas da mesma letra são iguais a 5%

No caso deste sistema de produção (com partições anuais), observou-se que a idade de desmame dos cordeiros não afetou o peso corporal pré-acasalamento e o percentual de ovelhas paridas no próximo ano. Nas condições de campo natural em que foi desenvolvido o trabalho, os resultados obtidos divergem de algumas observações sobre a possibilidade de obter-se melhor performance futura das ovelhas, com um manejo de desmame antecipado.